



**V SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE E MOTRICIDADE HUMANA.
II CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA MOTRICIDADE HUMANA,
ESPORTE, RECREAÇÃO E DANÇA.**



ANAIS



V SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE E MOTRICIDADE HUMANA

**II CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA MOTRICIDADE
HUMANA, ESPORTE, RECREAÇÃO E DANÇA.**



Laboratório de Estudos e Pesquisa em Psicologia do Esporte

Instituto de Biociências – UNESP – Rio Claro



ASSOCIAÇÃO ENTRE A MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E SEDENTARISMO EM IDOSOS: UM ESTUDO DE AUTÓPSIAS.

FERRETTI-REBUSTINI R.E.L., SILVA N.P.I., CABALLEIRO P., NEVES R.C., LEITE R.E.P.,
SUEMOTO C.K., GRINBERG L.T., FARFEL J.M., NITRINI R., PASQUALUCCI C.A. JACOB-FILHO
W.

*Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da USP
Laboratório de Fisiopatologia no Envelhecimento*

As doenças cardiovasculares representam a primeira causa de óbito em idosos no Brasil, sendo o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) o principal responsável por esses óbitos. Vários são os fatores de risco cardiovascular associados à maior morbimortalidade, dentre eles o sedentarismo. Inúmeros estudos buscaram a relação entre a prática de atividade física na redução da mortalidade por IAM, no entanto, raros são os estudos que tiveram como desfecho o óbito por IAM confirmado pela autópsia em amostras de idosos. O objetivo do presente estudo foi identificar se existe associação entre o sedentarismo e o óbito por IAM em idosos e entre sedentarismo e episódio depressivo em indivíduos que faleceram por IAM. No Serviço de Verificação de Óbitos da Capital foi realizado um estudo em que 920 indivíduos necropsiados foram submetidos à avaliação clínica completa, com referência ao período da morte. Os dados foram coletados com familiares dos indivíduos recém-falecidos, após consentimento informado. As autópsias foram realizadas por médicos patologistas e o laudo necroscópico foi então obtido. A história de sedentarismo em vida foi correlacionada com a causa do óbito por IAM e para isso foi usado o teste de correlação de Spearman. Foram considerados os valores significantes de $p < 0,05$ para um α 5%. Foram incluídos no estudo 920 indivíduos, em sua maioria homens (55,2%). A idade média da amostra foi de $69,26 \pm 11,89$ anos. De todas as causas de óbito, 16,6% foram causadas por IAM e do total de casos, 35,2% eram sedentários ($N=324$). Observou-se uma associação entre sedentarismo e óbito por IAM ($r=-0,071$; $p < 0,032$). Ao se analisar apenas os casos cujo óbito foi causado por IAM ($N=152$), observou-se que o sedentarismo esteve associado ao episódio depressivo maior em vida ($r=0,191$; $p < 0,019$). Os resultados do estudo apontam que existe uma relação proporcional entre o sedentarismo e a mortalidade por IAM em idosos, e que em idosos cuja causa de óbito foi o IAM, o sedentarismo se associa a ocorrência de episódios depressivos em vida. Estudos que busquem relações causais são mandatórios para que se possa identificar o real papel da prática de atividade física na prevenção de óbitos por IAM, em idosos da comunidade, identificando qual a relação dos sintomas depressivos com o sedentarismo e o óbito por IAM.

Palavra-chave: Envelhecimento, Infarto Agudo do Miocárdio, Sedentarismo, Sintomas depressivos, autópsia.